

FineArt

Conteúdo e Fine Art

... e continuando a falar de Fine Art fotográfica, deparamos com a divisão de uma fotografia entre o seu conteúdo e a forma física.

Embora sem muita lógica aparente, a denominação de Fine Art fotográfica apresenta-se dividida. Ou seja, uma fotografia e uma impressão são duas coisas diferentes em Fine Art. Não é uma boa impressão/ampliação que faz uma fotografia Fine Art, e uma impressão Fine Art obedece sempre a critérios de qualidade de processo de produção, suportes e garantia de longevidade, que nenhum conteúdo fotográfico pode fazer variar.

Portanto, em Fine Art, temos duas coisas distintas com a mesma denominação, e que em nada têm de se cruzar: a fotografia enquanto conteúdo, e a impressão/ampliação enquanto forma final da fotografia. Separemo-las.

Conteúdo

O termo Fine Art sugere-nos a ideia de elevação e topo, o que se aplica a uma impressão Fine Art, mas não poderia estar mais errado em relação ao seu conteúdo... uma fotografia Fine Art não é de forma alguma o topo da fotografia, ou sequer uma denominação assente num juízo de valor. Como muitas outras correntes da fotografia, Fine Art é "apenas" uma corrente filosófica e estética. E digo "apenas", pois esse é o grande mal-entendido actual, sobrevalorizar a Fine Art numa razão de qualidade quando é uma razão de espécie e característica. O termo em si é enganoso, e por via de se tomar à letra, induz em erro.

Na realidade, o termo Fine significa pureza de qualquer coisa e, quando aplicado a uma habilidade (denominação directa do termo Arte), assume-se como Fine Art: umas amêijoas à Bulhão Pato são Fine Art, desde que respeitando a receita original e bem confeccionada com ingredientes seleccionados.

Também é de referir que a Fine Art não tem obrigatoriamente a ver com expressão

artística e fotografia artística. É uma busca da pureza dos elementos e sua estética, envolvendo uma abordagem filosófica nesse sentido. A forma como encarnamos o objecto fotográfico (a perspectiva filosófica da fotografia) é que determina se a Fine Art envolve uma expressão artística ou não!

Os tempos

A crescer à confusão, vivemos um momento de constante crescimento e renovação na técnica fotográfica, que muitas vezes favorece que se criem cisões entre o tradicional e o "novo". Na Fine Art, existe a tendência para se assumir que os processos são determinantes e apenas os tradicionais são a essência. No entanto, a Fine Art é referente ao produto final do acto fotográfico; a fotografia na sua forma final e não o processo de a realizar. Quando falamos de um processo fotográfico tradicional em que a imagem é transposta da cena real para a fotografia com um máximo de fidelidade (dentro do possível, visto o próprio processo fotográfico ser já uma interpretação técnica e pessoal...) e perfeccionismo, estamos a falar de Straight Photography na sua mais pura forma (Alfred Stieglitz, Edward Weston, Ansel Adams, entre outros). Assunto para outra altura.

Esclarecido o resultado do acto fotográfico (conteúdo) enquanto Fine Art, há que falar de impressão Fine Art – o processo de dar forma física à fotografia que faz toda a diferença e, no momento actual, abre novos horizontes à fotografia. Assunto da próxima coluna.

Como mencionado no anterior artigo desta coluna Fotógrafos e Arte Fotográfica (FOTodigital n.º 55), arte fotográfica é a expressão artística através da fotografia; e a arte de fazer fotografia é a habilidade de executar uma fotografia com qualidade, independentemente do seu conteúdo. ☐

Esclarecido o resultado do acto fotográfico (conteúdo) enquanto Fine Art, há que falar de impressão Fine Art.



À MARGEM